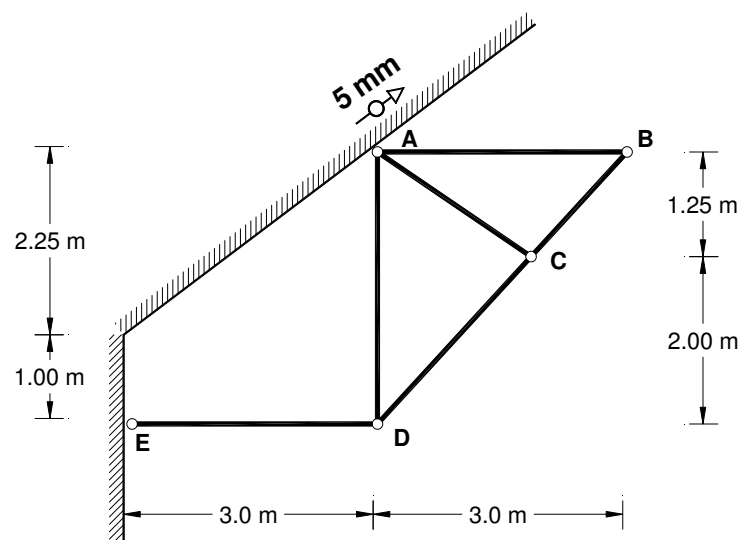


LICENCIATURA EM ENGENHARIA CIVIL

TEORIA DE ESTRUTURAS

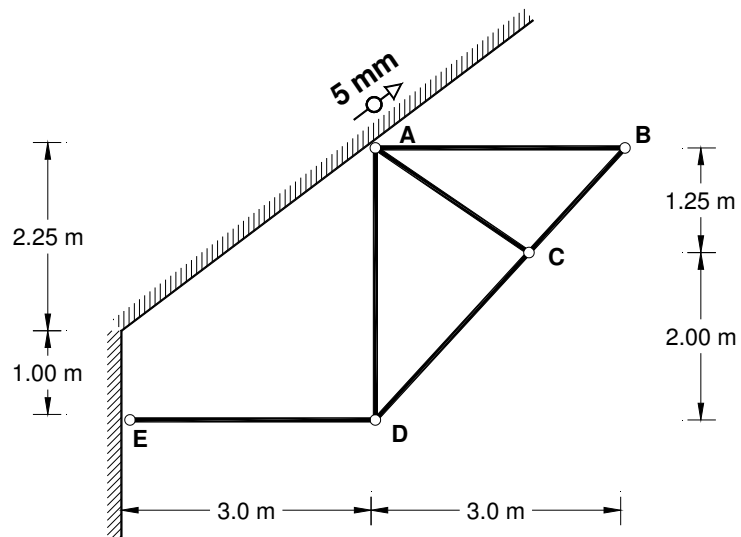
TEOREMA DOS TRABALHOS VIRTUAIS





SISTEMA ARTICULADO PLANO (SAP) ISOSTÁTICO

EXERCÍCIO PROPOSTO

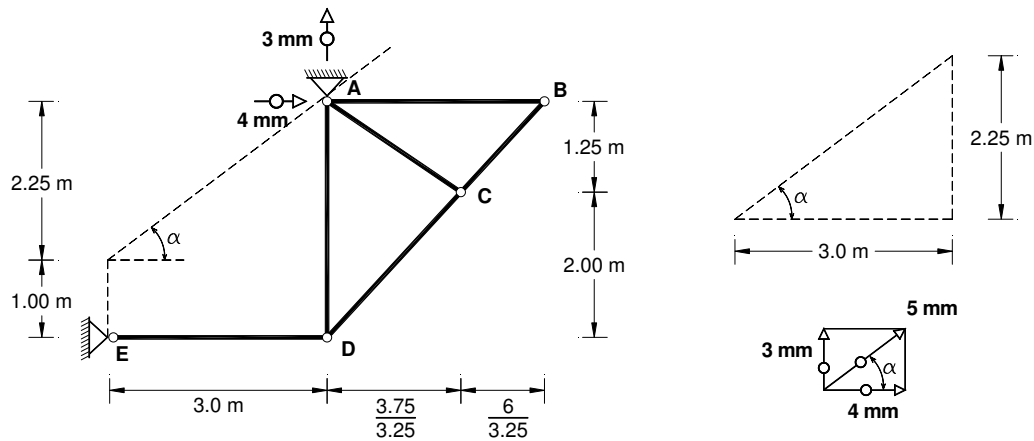
Uma estrutura articulada plana foi fixada à parede e tecto de uma câmara frigorífica. Devido a um erro, a fixação do nó **A** sofreu um desvio de 5 mm em relação ao pretendido (ver figura). Dentro da câmara frigorífica as barras ficam submetidas a uma variação de temperatura de $-25\text{ }^{\circ}\text{C}$.



Aço constituinte das barras: $E = 210\text{ GPa}$ $\alpha = 1,5 \times 10^{-5} / ^{\circ}\text{C}$	
Barra ED Perfil circular: $\varnothing = 80\text{ mm}$ 	Restantes barras Perfil tubular: $\varnothing = 80\text{ mm}$ esp = 8 mm 

- a)** Determine deslocamento do nó **B**;
- b)** Determine deslocamento do nó **D**;
- c)** Determine a força vertical a aplicar em **D** para que a barra **ED** fique horizontal.

RESOLUÇÃO



$$\alpha = \arctg \frac{2,25}{3} \Rightarrow \begin{cases} \cos \alpha = 0,8 \\ \sin \alpha = 0,6 \end{cases}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} \text{componente horizontal do assentamento de apoio} = 0,8 \times 5 = 4 \text{ mm} \\ \text{componente vertical do assentamento de apoio} = 0,6 \times 5 = 3 \text{ mm} \end{cases}$$

$E = 210 \times 10^6 \text{ kPa}$

Barra ED $\Rightarrow \text{Área} = \frac{\pi \times 0,08^2}{4} \text{ m}^2 \Rightarrow EA = 1055575,13 \text{ kN}$

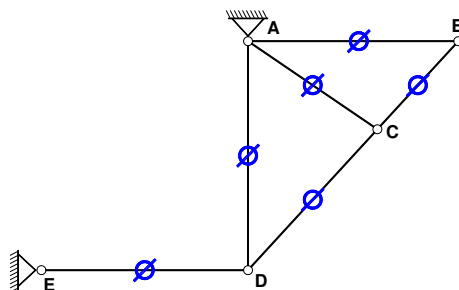
Restantes barras $\Rightarrow \text{Área} = \frac{\pi \times (0,08^2 - 0,064^2)}{4} \text{ m}^2 \Rightarrow EA = 380007,047 \text{ kN}$

$\Delta T = -25^\circ \text{C}$ (em todas as barras) $\alpha = 1,5 \times 10^{-5} / ^\circ \text{C}$

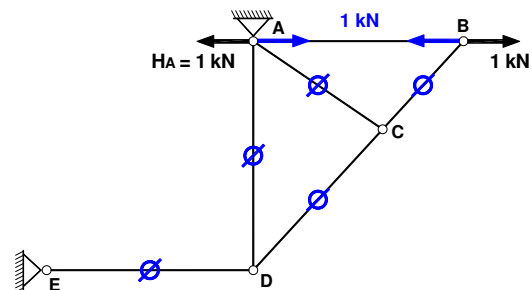
a) DESLOCAMENTO DO NÓ B

• **Deslocamento horizontal do nó B**

S - Sistema real



S̄ - Sistema virtual



$$\bar{1} \times \delta_h^B + \sum \bar{R} \times \text{assent. apoio} = \sum \bar{N} \frac{NL}{EA} + \sum \bar{N} \alpha \Delta T L$$

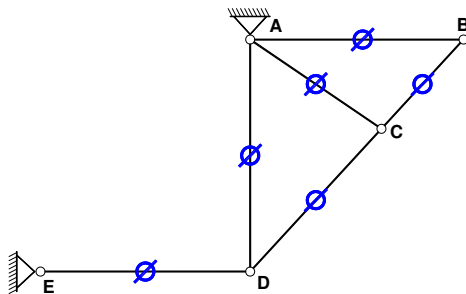
BARRAS	L (m)	EA (kPa x m ²)	N (kN)	\bar{N} (kN)	$\alpha \cdot \Delta T \cdot L$	$\bar{N} \cdot \alpha \cdot \Delta T \cdot L$	$\bar{N} \frac{NL}{EA}$
AB	3	3,8001 x 10 ⁵	0	1	-1,1250 x 10 ⁻³	-1,125 x 10 ⁻³	0
AC	2,22953	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-8,3607 x 10 ⁻⁴	0	0
AD	3,25	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-1,2188 x 10 ⁻³	0	0
DC	2,72182	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-1,0207 x 10 ⁻³	0	0
CB	1,70114	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-6,3793 x 10 ⁻⁴	0	0
ED	3	10,5558 x 10 ⁵	0	0	-1,1250 x 10 ⁻³	0	0
						$\Sigma = -1,125 \times 10^{-3}$	$\Sigma = 0$

$$\delta_h^B = \Sigma \bar{N} \frac{NL}{EA} + \Sigma \bar{N} \alpha \Delta T L - \Sigma \bar{R} \times \text{assent. apoio}$$

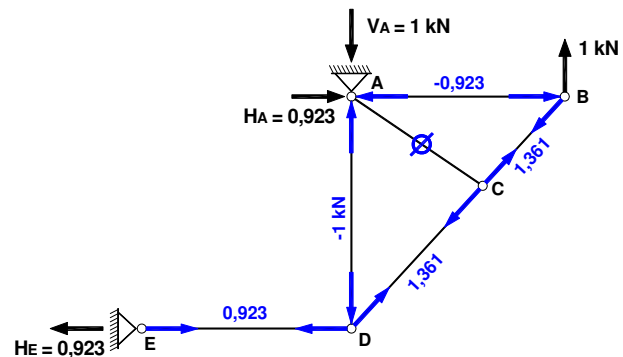
$$\delta_h^B = 0,0 - 1,125 \times 10^{-3} - 0,004 \times (-1) = 2,875 \times 10^{-3} \text{ m} = 2,875 \text{ mm} \rightarrow$$

• **Deslocamento vertical do nó B**

S - Sistema real



\bar{S} - Sistema virtual



$$1 \times \delta_v^B + \Sigma \bar{R} \times \text{assent. apoio} = \Sigma \bar{N} \frac{NL}{EA} + \Sigma \bar{N} \alpha \Delta T L$$

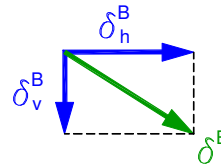
BARRAS	L (m)	EA (kPa x m ²)	N (kN)	\bar{N} (kN)	$\alpha \cdot \Delta T \cdot L$	$\bar{N} \cdot \alpha \cdot \Delta T \cdot L$	$\bar{N} \frac{NL}{EA}$
AB	3	3,8001 x 10 ⁵	0	-0,92308	-1,1250 x 10 ⁻³	1,0385 x 10 ⁻³	0
AC	2,22953	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-8,3607 x 10 ⁻⁴	0	0
AD	3,25	3,8001 x 10 ⁵	0	-1	-1,2188 x 10 ⁻³	1,2188 x 10 ⁻³	0
DC	2,72182	3,8001 x 10 ⁵	0	1,36091	-1,0207 x 10 ⁻³	-1,3891 x 10 ⁻³	0
CB	1,70114	3,8001 x 10 ⁵	0	1,36091	-6,3793 x 10 ⁻⁴	-8,6816 x 10 ⁻⁴	0
ED	3	10,5558 x 10 ⁵	0	0,92308	-1,1250 x 10 ⁻³	-1,0385 x 10 ⁻³	0
						$\Sigma = -1,0385 \times 10^{-3}$	$\Sigma = 0$

$$\delta_v^B = \sum \bar{N} \frac{NL}{EA} + \sum \bar{N} \alpha \Delta T L - \sum \bar{R} \times \text{assent. apoio}$$

$$\delta_v^B = 0,0 - 1,0385 \times 10^{-3} - 0,004 \times 0,92308 - (-1) \times 0,003 = -1,731 \times 10^{-3} \text{ m} = -1,731 \text{ mm} \downarrow$$

• **Deslocamento do nó B**

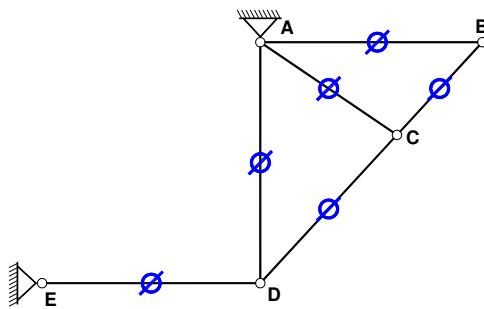
$$\delta^B = \sqrt{(\delta_h^B)^2 + (\delta_v^B)^2} = \sqrt{2,875^2 + 1,731^2} = 3,36 \text{ mm}$$



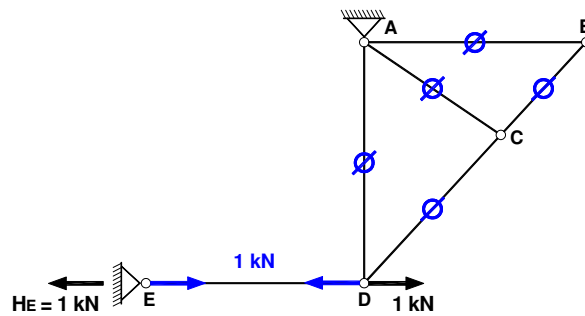
b) DESLOCAMENTO DO NÓ D

• **Deslocamento horizontal do nó D**

S - Sistema real



S̄ - Sistema virtual



$$\bar{1} \times \delta_h^D + \sum \bar{R} \times \text{assent. apoio} = \sum \bar{N} \frac{NL}{EA} + \sum \bar{N} \alpha \Delta T L$$

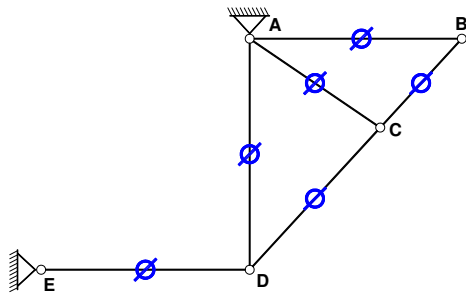
BARRAS	L (m)	EA (kPa x m ²)	N (kN)	N̄ (kN)	α.ΔT.L	N̄.α.ΔT.L	N̄ NL / EA
AB	3	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-1,1250 x 10 ⁻³	0	0
AC	2,22953	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-8,3607 x 10 ⁻⁴	0	0
AD	3,25	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-1,2188 x 10 ⁻³	0	0
DC	2,72182	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-1,0207 x 10 ⁻³	0	0
CB	1,70114	3,8001 x 10 ⁵	0	0	-6,3793 x 10 ⁻⁴	0	0
ED	3	10,5558 x 10 ⁵	0	1	-1,1250 x 10 ⁻³	-1,125 x 10 ⁻³	0
						Σ = -1,125 x 10 ⁻³	Σ = 0

$$\delta_h^D = \sum \bar{N} \frac{NL}{EA} + \sum \bar{N} \alpha \Delta T L - \sum \bar{R} \times \text{assent. apoio}$$

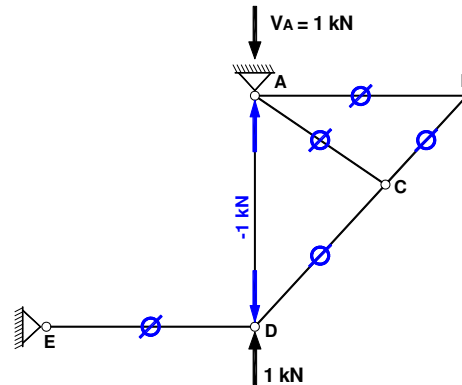
$$\delta_h^D = 0,0 - 1,125 \times 10^{-3} - 0,0 = -1,125 \times 10^{-3} \text{ m} = -1,125 \text{ mm} \leftarrow$$

• Deslocamento vertical do nó D

S - Sistema real



\bar{S} - Sistema virtual



$$\bar{1} \times \delta_v^D + \sum \bar{R} \times \text{assent. apoio} = \sum \bar{N} \frac{NL}{EA} + \sum \bar{N} \alpha \Delta T L$$

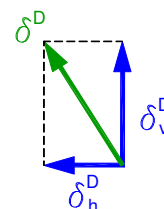
BARRAS	L (m)	EA (kPa x m ²)	N (kN)	\bar{N} (kN)	$\alpha \cdot \Delta T \cdot L$	$\bar{N} \cdot \alpha \cdot \Delta T \cdot L$	$\bar{N} \frac{NL}{EA}$
AB	3	$3,8001 \times 10^5$	0	0	$-1,1250 \times 10^{-3}$	0	0
AC	2,22953	$3,8001 \times 10^5$	0	0	$-8,3607 \times 10^{-4}$	0	0
AD	3,25	$3,8001 \times 10^5$	0	-1	$-1,2188 \times 10^{-3}$	$1,2188 \times 10^{-3}$	0
DC	2,72182	$3,8001 \times 10^5$	0	0	$-1,0207 \times 10^{-3}$	0	0
CB	1,70114	$3,8001 \times 10^5$	0	0	$-6,3793 \times 10^{-4}$	0	0
ED	3	$10,5558 \times 10^5$	0	0	$-1,1250 \times 10^{-3}$	$1,2188 \times 10^{-3}$	0
						$\Sigma=1,2188 \times 10^{-3}$	$\Sigma=0$

$$\delta_v^D = \sum \bar{N} \frac{NL}{EA} + \sum \bar{N} \alpha \Delta T L - \sum \bar{R} \times \text{assent. apoio}$$

$$\delta_v^D = 0,0 + 1,2188 \times 10^{-3} - (-1) \times 0,003 = 4,219 \times 10^{-3} \text{ m} = 4,219 \text{ mm} \uparrow$$

• Deslocamento do nó D

$$\delta^D = \sqrt{(\delta_h^D)^2 + (\delta_v^D)^2} = \sqrt{1,125^2 + 4,219^2} = 4,37 \text{ mm}$$

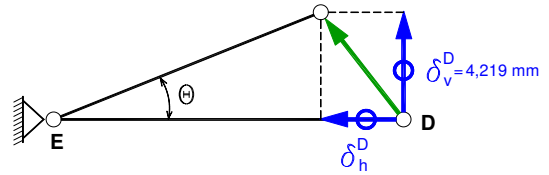


c) DETERMINAÇÃO DA FORÇA VERTICAL A APLICAR EM D PARA QUE A BARRA ED FIQUE HORIZONTAL

Na alínea anterior já foi calculado o deslocamento vertical do nó **D** (ver figura).

Para que a barra **ED** fique horizontal a força vertical **F** a aplicar em **D** terá de anular o deslocamento δ_V^D .

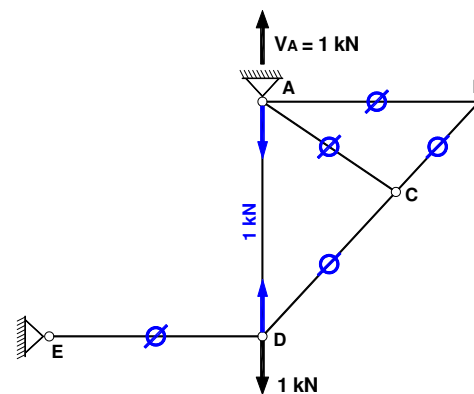
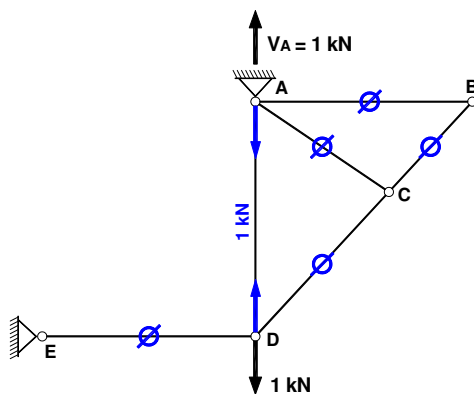
Ou seja, a força vertical **F** deverá provocar na estrutura um deslocamento de 4,219 mm (\downarrow).



Vamos começar por calcular o deslocamento introduzido no nó **D** por uma força vertical **F=1kN**.

S - Sistema real

S̄ - Sistema virtual



BARRAS	L (m)	EA (kPa x m ²)	N (kN)	N̄ (kN)	N̄ NL / EA
AB	3	3,8001 x 10 ⁵	0	0	0
AC	2,22953	3,8001 x 10 ⁵	0	0	0
AD	3,25	3,8001 x 10 ⁵	0	1	8,5525 x 10 ⁻⁶
DC	2,72182	3,8001 x 10 ⁵	0	0	0
CB	1,70114	3,8001 x 10 ⁵	0	0	0
ED	3	10,5558 x 10 ⁵	0	0	0
					Σ = 8,5525 x 10 ⁻⁶

$$\bar{1} \times \delta_V^D = \Sigma \bar{N} \frac{NL}{EA}$$

$$\Rightarrow \delta_V^D = \Sigma \bar{N} \frac{NL}{EA} = 8,5525 \times 10^{-6} \text{ m} = 0,00855 \text{ mm } (\downarrow)$$

Se $F=1\text{kN } (\downarrow) \Rightarrow \delta_V^D=0,00855 \text{ mm } (\downarrow)$,

então para anular o deslocamento de 4,219 mm será necessário aplicar uma força:

$$F = \frac{1 \times 4,219}{0,00855} = 493,45\text{kN } (\downarrow)$$